

O POVO ESPOZENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,
ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 22 de Dezembro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contrato especial.

N.º 489

O NATAL

Festa universal de todo o mundo civilizado, congregação íntima de todas as familias, reunião fraternal d'uma sociedade inteira, apanagio amigavel dos homens do velho e novo continentes.

Como é doce o lembrar este dia unico, memoravel e grandioso de magestade rutilante e inamortecivel, de luz deslumbrante e intensa, de poderio inexplicavel e immenso, de amor puro e casto, de alegria completa e infinda!...

Como esta simples e modesta palavra—*Natal*—infunde por si só respeito, amor, felicidade e veneração...

Semelhante á pequenina e quasi microscopica violeta que deslumbra odoriferamente a pituitaria do tranzeunte com o seu perfume incomparavel, essa sublime palavra que encerra um poema todo de amor, todo de alegria, deslumbra o crente e embriaga-lhe os sentidos n'uma doce e infavel sensação de prazer intenso, infindavel; immorredouro!

De pólo a pólo, d'um a outro continente, do Adriatico até ao Pacifico, do Baltico ao Atlantico, do mar de Belring ao mar de Azof, da Europa á Oceania, da Asia á Africa, d'uma a outra America, todos os christãos elevam, n'uma só e unica prece, um valente e poderoso «hussana,» que, evolvendo-se para as regiões ethereas do empyrismo celeste, vae saudar humildemente aquelle que nasceu n'este dia para mais tarde nos salvar, sacrificando-se por nós, entre os braços mudos, gelidos e inertes do pesado madeiro erecto no monte Calvario.

N'um momento tão solemne, tão digno de respeito e veneração, não podiamos deixar ficar em descanço a nossa modesta penna e muda a nossa humilde palavra sem escrevermos os periodos que acabam de ler, e proferirmos, ao terminar o presente artigo, esta phrase latina ditada pelo coração altivo e potente de verdadeiros catholicos:

—*Gloria in excelsis Deo!*...

NASCIMENTO DE CHRISTO

I

Estando em Nazareth em torno á fonte
Um grupo de formosas nazarenas,
Ridentes, como estrella que desponte,

Silenciosa, a scismar, estava apenas
Uma que tinha as tranças cõr d'aurora
E o rosto irmão da flor das açucenas.

No olhar revela o encanto que se adora,
Que vem do coração aonde brilha
Um virginal diluculo de aurora.

Chegara um forasteiro e aquella filha
De Nazareth, com singular bondade,
Consentiu que bebesse pela bilha.

Já cahia a nocturna escuridade,
E o estranho perguntou-lhe se haveria
Tecto para o cobrir, por caridade

Ella então, com suavissima alegria,
Conviva para casa o forasteiro,
Satisfeita do bem que lhe fazia.

Era modesto o ninho hospitaleiro;

Mas viviam tranquillos na pobreza,
Maria e seu marido carpinteiro.

Sentou-se o viandante á sobria meza,
Em que batia a luz intermitente
Da chamma inquietada da lareira.

Estivera fallando longamente,
E vendo a estrella d'alva que nascia,
Voltou-se para o ceu como um vidente,

Exclamou: «Saudae o novo dia
•Que ha de fazer fecunda a erva terra
•E dar sol á caverna mais sombria.

•Virá com elle a paz, a crua guerra
•Fugirá, como a fera espavorida
•Foge ao incendio, que pegou na serra.

Chega o tempo em que a pomba sem guarida
«Ha de pousar nos tectos da cidade,
•Sem que seja de abutres perseguida.

•Exulta, pois, ó flôr da castidade,
«Unge teu coração com oleo santo,
•Que a bonança succede á tempestade.

•Ha de entoar Israel eterno canto,
•Quando mostres o filho, esposa amada
•A' absorta multidão, cheia d'encanto!

II

Ora apenas rompeu a madrugada,
Aquelle homem partiu para o deserto,
De que fizera habitual morada.

Andava solitario, errante, incerto
Nos ermos a prégar com fé ardente
Que o reinado de Deus estava perto.

Deixou Maria o pallido vidente
D'um vago anseio, d'um sonhar captiva,
Que causava estranheza a toda a gente.

As amigas ao vel-a pensativa,
Tentaram dar-lhe allivio, mas fugia,
Como levanta o vôo uma ave esquiva.

E, desde aquella noite, o que dizia
Era como um gorgeio que na aurora
Festeja a aparição d'um novo dia.

•Vêde como a palmeira já enflora
«E a calhandra saude a madrugada
•E sóbe, para ver o sol que adora.

•Ajuda-me a adornar esta morada,
•Trazei-me o linho fresco para o leito
•E dai me o incenso e a myrra perfumada.

Ao tirar taes palavras do seu peito,
Fital-a poderia unicamente
Quem a fitar o sol andasse affeito.

Pelo imperio de Cezar vagamente
Echôa a voz de prophecia
—O som profundo de maré crescente,—

E o sonho fulgurante de Maria
Uma aurora formou de tanta luz
Que nunca o sol floriu tão bello dia!

Foi d'este modo que nasceu Jesus!

Antonio d'Azevedo Castello Branco.

NATAL

De zero abaixo marcava
O meu thermometro, em face;
E, quanto a estrophes, pensava
Que elle ainda mais baixasse.

Mas é proprio da invernada
Os graus que no tubo descem.

.....
Saúdo-te, oh *consoada*
No teu lar todos se aquecem!

Vicente Novaes.

A ORIGEM DOS PRESEPIOS

O costume dos presepios nas festas de Natal deve-se ao grande patriarcha S. Francisco d'Assis. Eis o facto que lhe deu origem.

Em 1223, achando-se S Francisco em Greccio, quiz solemnizar a noite santissima do Natal com uma festa, que nunca tinha sido vista, representando ao vivo o nascimento do divino Redemptor.

Depois de ter obtido licença do Papa escolheu uma gruta, e para alli fez transportar um boi, uma mulla e uma magedoira; collocou sobre a palha o Menino Jesus, e d'um e d'outro lado pôz as imagens da Santissima Virgem e de S. José.

Dentro d'esta gruta reuniu o santo patriarcha S. Francisco d'Assis, grande numero de frades, que chamou dos conventos visinhos, e uma multidão de camponeses d'aquella aldeia e fez cantar uma missa, na qual elle serviu de diacono.

Acabando de cantar o Evangelho o seraphico patriarcha pronunciou um commovente discurso sobre o nascimento de Jesus, e quando chegou ás palavras do Evangelho:—e collocou-o em um presepio—ajoelhou-se em acto de adoração, e naquelle momento, lhe appareceu entre os braços um menino todo resplandecente de luz divina.

Desde então conservou-se sempre nas egrejas dos frades de S. Francisco o uso da representação do presepio, que depois se tornou commum e geral em todo o mundo e attendendo a tão grande festa, pois não ha outra igual, o Summo Pontifice Honorio III concedeu que se comesse carne no dia de Natal, ainda que caisse á sexta feira.

NATAL

No coração de todo o desgraçado
ha um dia de luz, que não tem sombras;
dia, que esparge o aroma das alfombras
do Emphyreo; santo dia, em que o trinado
da avesinha é tão meigo e tão suave
que parece ondear por sobre a terra
angelico cantor; dia, que encerra
a paz, a luz, o amôr, na terrea nave.
Natal! Natal—aurora do Calvario
a ti, meu canto, sorridente dia,
que d'este a luz ao filho de Maria,
ao Poeta divino, ao Vigionario

Diogo de Macedo Junior.

A redacção do POVO ESPOZENSE envia effusivamente a todos os seus estimadissimos assignantes, collaboradores, amigos e collegas sinceros cumprimentos de

Boas-festas.

Estação telegrapho-postal

Participa-nos o chefe da estação telegrapho postal d'esta Villa, Antonio Domingos Lopes, que por determinação superior fecham nos dias 25 do corrente e 1.º do proximo mez de Janeiro, a 1 hora da tarde, para reabrir no dia seguinte a hora normal, as estações postaes e telegrapho-postaes d'este concelho; sendo porem as malas do correio expedidas sem a menor alteração de horario.

Theatro

Parece que sempre vai avante o sarau dramatico-musical, que se realisará no dia 29 do corrente e cujo producto revertirá em beneficio dos pobres d'esta villa. Pelo menos os ensaios já começaram e anda n'essa realisação, empenhada a nossa briosa «troupe» dramatico-musical.

Avante, pois.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os novos annuncios que damos na secção competente.

Parabens

Enviámos-os de todo o nosso coração ao nosso velho amigo e antigo collaborador d'este jornal, Mario Vieira, distincto professor em Athães, pela sua transferencia para uma das cadeiras primarias da cidade de Guimarães.

O nosso amigo, honra do professorado portuguez, bem merecia tal distincção.

Um abraço, pois, de effusivo parabem.

Arrematação dos impostos

Consta-nos, não sabemos se isso tem visos de verdade, que alguém tenta annular esse acto, contrahido ha pouco pela nossa Camara com o sr. Manoel José da Silva, da vizinha freguezia de Fão.

Não nos parece que isso seja possível, porquanto essa arrematação foi uma das praças mais licitas que temos visto praticar, sem parcella de favoritismo para ninguém.

Aqui com certeza anda meada de algum aventureiro que se quer anichar á custa de contractos e negocios de contrabando.

Transcripção

O nosso sympathico collega a «Gazeta da Figueira», deu-nos, no seu ultimo numero, o prazer da transcripção do nosso jornal do apreciavel escripto do nosso distincto collaborador sr. dr. Manoel Villas Boas, intitulado «A Mulher Russa», pelo que desde já lhe agradecemos em nome do seu auctor a distincção immerecida, exhortando o auctor do escripto por termos divulgados os seus apreciaveis trabalhos pelas columnas do jornalismo portuguez.

Em nosso poder temos um bello escripto sobre «gallinicultura», que publicaremos no proximo numero e que muito interessa não só aos agricultores ruraes, mas até ás boas donas de casa, que tem d'estas aves domesticas.

Pedimos desculpa de o não publicar hoje por falta de

espaço.

Festa escolar

Na freguezia e escola de Fonte-Boa, no dia um do corrente, como nos annos anteriores, realisou-se a distribuição dos premios aos alumnos da referida escola.

E' d'esta forma que o distincto professor, Antonio da Silva Montenegro, costuma festejar o anniversario da sua posse n'esta cadeira.

Mostra evidentemente o quanto se empenha pela educação e instrucção dos seus rapazes e tambem o muito cuidado que tem no bom desempenho do cargo que lhe foi confiado.

E' inegavelmente um dos ornamentos da classe tanto, pelo seu continuo e aturado trabalho, como pelo seu procedimento como homem particular.

Educar e instruir é missão difficil, mórmente para alguns que são uns verdadeiros ineptos e incapazes em toda a extensão da palavra.

Não succede o mesmo ao illustre professor de Fonteboa que, pelas suas boas qualidades, merece o respeito e consideração de todos.

N'essa festa concorridissima o mestre exemplar, o educador eximio, fallou, prestando respeitosa homenagem, do fallecido Joaquim Fernandes Pereira, que deixou reis 45000:000 para a creação da escola de seu cargo, chamando a attenção de seus alumnos para o acto benemerito do illustre fiado.

Em seguida, com palavras de contentamento e entusiasmo, elogiou os alumnos que mais se tinham distinguido pelo seu trabalho e comportamento no anno lectivo, e que, para estimule dos menos cuidadosos, os tinha inscriptos no mappa que foi presente.

Apresentou outro, contendo todos os alumnos approvados nos ultimos 4 annos, nos exames de 2.º grau e 1.º, a quem fez a distribuição dos premios, segundo o seu merecimento escolar, sendo a uns e a outros distribuidos livros de algum valor e estampas.

Muitos dos seus alumnos recitaram poesias e tambem fallaram nas vantagens da instrucção, distinguindo-se especialmente os meninos José Mariz, Francisco Vasco e Jerozimo Paturro, sendo este o que agradeceu aos cavalheiros presentes, em nome dos seus companheiros, a honra que lhes deram em assistir á sua pequenina festa.

Estas tres creança foram muito applaudidas pela maneira de dizer clara e atrahente.

O sr. Montenegro agradeceu como estes, e n'essa occasião pediu a todos os paes para que mandassem seus filhos a escola, por ser esta a forma de mais o ajudar no desempenho da sua ardua missão.

Ao illustre professor e habitantes de Fonteboa sinceros parabens.

Pena de tallão

Em Macéó, Brazil, João Calheiros assassinou o abastado negociante Manoel Joaquim Miranda.

Um creado d'este matou em seguida o seu patrão.

Um soldado da escolta que contozia o criminoso matou o este, outro soldado matou o

camarada assassino.

Safal!

DOIS NAMORADOS

O rapazito olha-a, fica a olhal'a, sem se mexer, encantado, com o sorriso nos labios. — Oh! como ella poisou a cabeça sobre o seu hombro!

E' uma creaturinha gentil, amavel, deliciosa. Vestida de côr de rosa, o cabelo em cachos de oiro, os olhos ternos e azues, a sua vista impresiona a nossa alma como a leitura d'uma ballada.

O rapaz é um poucochito maior.

Brincaram todo o santo dia, saltaram, correram, riram muito, e cançados, enternecidos pela bella tarde, sentaram-se á porta da ermida que fica no declive da collina.

A tarde vae adelantada; já os pinheiros, ao longe, fingem coherdes guerreiras que tentam escalar as montanhas; e, em frente, por sobre as arvores, estende-se uma faxa de mar onde um vapor fuma docemente.

E, muito cbegados um ao outro, o rapazinho murmura-lhe:

— Jura-me que nunca mais te deixas beijar por nenhum homem e principalmente pelo senhor delegado, que está sempre a pegar em ti ao collo e a dar-te beijos e beijos.

Mas a creaturinha não responde, e elle olha-a, e fica a olhal'a, sem se mexer, encantado com um sorriso nos labios.

Oh! como ella adormeceu serenamente sobre o seu hombro.

Guilherme Gama.

Fão 20 de Dezembro

Permittam-nos os nossos carissimos e assiduos leitores, bem assim nosso amigo Vieira, editor e proprietario d'este periodico, que aqui de passagem lhes auspiciamos boas e felizes festas do Natal.

Ficamos encarregados de dar hoje mais resumidamente a noticia respeitante ao espectáculo que aqui se projecta realizar na noite do proximo dia 25.

Hoje diremos: Vão á scena na primeira noite as comedias «amor por annexos», «casa de estroinas e as eleições». Alem d'estas ha monologos e cançonetas.

Os rapazes metidos n'esta tarefa são como em algures dissemos, os mais cabidos esperando-se que tenham uma casa repleta e que colham como unica paga estimativas dos seus arrojos as sympathias do publico em geral.

São elles: Cherubim Evangelista, Manoel Freitas, José Pinheiro, Francisco de Campos Silva e Antonio Rocha.

A Fão, pois, na noite do dia 25 todos aquelles que quizerem passam uma noite agradável.

A BIBLIA SAGRADA

A importantissima Livraria Moderna de Lisboa vae em breve começar a publicação de uma popular e esplendida obra que tem por titulo o da nossa epigraphe e que será illustrada com um seu numero de gravuras proprias e adequadas a esta bella publicação.

«A «Biblia» é o livro por excellencia, o livro que todos devem ler, litteratos, sabios, historiadores; e todos os que o lerem comprehenderão que

nunca a poesia fallou mais formosa linguagem, que nunca o pensamento conseguiu elevar-se a tão altas regiões. Nenhum livro na historia da litteratura, na do desenvolvimento da intelligencia humana, desempenhou um papel tão importante: nenhum se lhe pôde comparar. A Iliada foi para a Grecia em certas epochas o codigo das tradições religiosas, moraes e politicas do paiz; a «Biblia» é, ha trienta seculos, mais do que isso para a nação judaica, e é mais do que tudo isso, ha mil e nove centos annos, para uma grande parte do genero humano.

A «Biblia» contem livros historicos, ainda que a propheta, a moral, a historia se não encontrem debaixo d'estes titulos, porque todos estes generos se encontram em cada livro e se succedem n'uma desordem, que em tal obra, é o effeito d'uma arte que parece divina.

«A Biblia» pinta os costumes de quarenta seculos. N'esse largo espaço de tempo, o pensamento revestiu formas bem diversas e as instituições variaram. Vulgarizando este livro, cuja primeira parte era o patrimonio do povo judeu que se desherdava, o christianismo fez conhecer ao mundo uma historia do homem e do universo differente da que as outras nações haviam recebido da tradicção.

A «Empreza da Historia de Portugal, dando á estampa n'estas condições de barateza, uma edição tão formosa como é esta da «Biblia», cumpre mais uma vez o compromisso que creou para com o publico fornecendo-lhe, pelos preços mais economicos, a melhor, mais útil leitura, de forma a crear com os seus livros uma bibliotheca que baste asatisfazer quem deseje possuir, em edições verdadeiramente artisticas, o que de melhor se tem produzido em litteratura e em sciencias.

A illustração aprimorada d'esta nova edição da «Biblia» não é comparada a nenhuma das que têm sido dadas á estampa em Portugal, é um dos maiores attractivos d'ella e representa bem um «tour de force» da parte da d'esta Empreza, sempre sollicita em bem servir o publico.

A poderosa concepção do celebre desenhador que firma as illustrações d'esta obra necessitava inspirar-se nos mais levantados e difficeis assumptos, bem como um moderno athleta necessita medir-se com outro athleta digno d'elle.

Por isto, quanto mais grandioso é o motivo da sua inspiração, mais phantastico, mais natural, mais divino, tanto mais a sua concepção se engrandece e os seus meios de execução se operfeçoam. D'aqui a grandeza e o encanto sobrehumanos d'essas composições que illustram «A Biblia».

A proficiencia e altas qualidades de talento do illustre Dr. Santos Farinha, cujo saber e competencia, em assumptos de tal ordem, são de todos notorios, são outras tantas garantias de imparcialidade, verdade, e acerto, com que hão de ser commentadas e interpretadas varias das difficeis passagens da «Biblia»; trabalho tanto mais digno de apreço, esses commentarios, quanto é certo que o sr. Dr. Santos Farinha está a par dos grandes progressos feitos pelas sciencias n'estes ultimos annos, e o seu fim principal é pôr de ac-

ordo com esses progressos os pontos da Escripura Sagrada, que, a muitos dos commentadores de passados seculos se afigurava de difficil e, ás vezes, de impossivel interpretação.

A «Biblia» esse livro incomparavel e que se vae publicar cuidadosamente revisto, constituirá não só uma obra muito util e que todo o homem

que se préza de ter bons livros deve possuir, mas ainda um dos mais bellos ornamentos d'uma bibliotheca, pela profusão e belleza artistica das gravuras, que constituem sem dvida um dos seus mais bellos attractivos.

Chamamos a attenção aos nossos leitores para o conhecimento das condições de assignatura que vae em outro lugar.

A CARIDADE

Que mão tão generosa vae levar ao pobre O balsamo á desdita que lhe invade o lar? Se elle anda exposto ao frio—quem será que o cobre? Se ás vezes não tem pão—quem é que lh'o vae dar?...

Sobraçando a saccola, o misero mendigo Appoiado ao bordão vae-lhe bater á porta; Encontra lá aberto um coração amigo Que a fome lhe mitiga, o anima e o conforta.

P'ra todos ella tem nos labios côr de rosa Um sorriso tão meigo como um canto d'ave E a sua bôca breve, candida, formosa, Tem uma vóz que inspira uma canção suave.

Revivem co'essa voz da sorte em que nasceram As creancinhas sós que uma vez a escutaram; Infelizes das tristes que uma mãe perdêrara E felizes d'aquellas que outra mãe acharam...

Porque ella dá aos pobres carinhosamente N'um amplexo d'amor a praticar o Bem; Cuida tanto d'um orphão como d'um doente E, sem nunca o ter sido, é muitas vezes mãe!

Serena luz da Sorte, é luz consoladora, Bemditos sejam sempre os predicados teus, Bemdita sejas tu, ó casta protectora Dos que pedem esmola pelo amor de Deus...

Ai! ditoso d'aquelle que recorre a ti N'um murmurio suave de piedosa prece, Porque não pode haver, nem mesmo eu nunca vi Quem tanto como tu assim tambem fizesse...

Aos lares da miseria corres levar pão, Aos lares da desdita levas alegria... Bemdita seja sempre essa nobre missão Que um dia instituiu o filho de Maria!

Lampadario d'amor, altar sublime ó astro Que a humanidade inteira adora reverente Quando te vê chama ao collo d'alabastro Os pequenitos nós que beijas docemente...

Como te chamas tu? O teu nome qual é; Peoneira do Bem, ó Virgem da Bondade? «Tenho duas irmãs: a Esperança e a Fé, «E todos me conhecem: sou a Caridade!...

Gaya

Pereira dos Santos.



Na solitaria aldeia a chuva cáe E no nobre salão a gargalhada Que produz a conversa acalorada Vibrante e sonora sobresáe.

Acaba o reportorio. Imaginae Que as meninas de face afogueada Não dizem mais; a bôca avermelhada Sobre aboboras só, fallando vae!

Tratam depois de barbas myst'riosas E um velho capitão, da sala ao canto, Fazendo o seu cigarro, conjectura:

«De quem serão as barbas setinosas?» Digam os sabios, ja que sabem tanto, Que segredos são estes da natura...

*. *. *

Encyclopediã portugueza illustrada. Recebemos o fasciculo 149 d'este excellento dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano

Lemos, leito da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 514 artigos e 17 figuras (Dax e Decoro). Entre os artigos principaes d'este fasciculo citaremos Debate, do sr. Domingos Ramos e Declinação, do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre.

Continua a assignar-se este excellente dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha, 26.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoal e directamente a todas as pessoas, que tiveram a bondade de tomar de qualquer modo, parte nos meus sentimentos e de minha familia pelo infausto acontecimento, o fallecimento de nossa boa e saudosa mãe, vimos, por este meio, pedir desculpa de qualquer falta, que porventura houvesse, confessando-nos summamente pehorados por tudo e a todos protestamos eterna gratidão

Gandra, 13 de Dezembro de 1901.

Anna Ferreira Neves
Thereza Ferreira Neves
Antonia Ferreira Neves
Antonio Ferreira Neves
José Ferreira Neves
José Martins Affonso
P.º Manoel Alvares Ferreira Neves.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça (5) —1.ª publicação

No dia 5 do promez de janeiro, pelas doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, ha-de ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido fôr, acima da respectiva avaliação os predios seguintes:

—Uma leira de lavradio com arvores de fructa e vinho no sitio do Campo da Netta, freguezia de Villa Chã, avaliada em 42\$000 reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Matta, freguezia dita; avaliada na quantia de 270\$000 reis.

—Uma morada de casas terreas, com portal de servidão, coberto e terreno de hor-

ta, no lugar da Aldeia, freguezia dita; avaliada na quantia de 35\$000 reis.

—Uma leira lavradia no sitio da Netta, freguezia dita; avaliada na quantia de 50\$000 reis.

—Metade d'uma casa torre, eirado e eira, no lugar da Aldeia, freguezia de Villa Chã; avaliada na quantia de 50\$000 reis.

—Uma leira de terra lavradia, sita no Campo da Netta, freguezia dita; avaliada na quantia de 40\$000 reis.

Estas propriedades vão á praça em virtude da execução hypothecaria que os Padres Capellães do Coro de Santa Maria Magdalena da villa de Barcellos, movem a Antonio Gonçalves Jorge e mulher, Manoel Gonçalves Jorge, solteiro e Domingos Gonçalves Jorge, viuvo, da freguezia de Villa Chã.

São por este meio citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usem dos seus direitos em seguida á arrematacão.

Espozende, 13 de Dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão, João Evaristo da Rocha.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

2.ª praça (6) (1.ª publicação)

No dia 29 do corrente, por doze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se tem de arrematar em hasta publica e se entregarão a quem maior lance offerecer acima do preço porque entram em praça, as propriedades seguintes:

Uma leira de lavradio sita na «Agra do Santo», avaliada em 6\$300 reis e entra em praça por metade do valor, ou seja pela quantia de 3\$150 reis.

—Metade d'uma morada de casas terreas e eirado de lavradio, sita no lugar

de «Feital», avaliado em 60\$000 reis e entra em praça por metade da avaliação; isto é, pela quantia de 30\$000 reis.

—Um terreno d'a-reia no sitio da «Cunha», avaliado em 12\$000 reis e entra em praça por metade do preço da avaliação; isto é, pela quantia de 6\$000 reis.

Todas estas propriedades são sitas na freguezia de Belinho, d'esta comarca, pertencentes a Manoel da Costa Ferreira, e irmã Rosa do Carmo, da dita freguezia e vão á praça para pagamento de custas e sellos do processo crime e da execução que contra elles move o Ministerio Publico, ficando as despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo a cargo do arrematante.

Por esta forma ficam citados todos os credores incertos para assistirem á mesma e deduzirem, querendo, os seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e fiquem scientes do dito dia da praça se publica agora o presente annuncio.

Espozende, 20 de Dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão do 1.º officio, interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

BILHETES DE VISITA
Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20.º de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25.º; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30.º.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

Livraria Aillaud—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA
Aceitam-se correspondentes em toda o parte

A RAINHA SANTA (D. Isabel d. Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com expiendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º

EDITAL

Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematante das contribuições municipais indirectas no corrente anno de 1902, etc.

FAZ publico que, em virtude do art.º 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.º do respectivo auto de arrematacão, approved por accordão da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de Dezembro proximo passado; ninguem póde expôr á venda para consumo nem meter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que primeiro dê conhecimento das entradas respectivas de todos os generos ao respectivo arrematante ou seus empregados para se verificar a quantidade dos generos a manifestar nos seus estabelecimentos, e não expor ao publico sem que tenham feito o competente manifesto no lugar abaixo designado para isso ou ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena serem apreendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 reis no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinho que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apreheção do vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na Sala junto á administração do Concelho, em todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, principiando a funcionar no dia 31 de Dezembro de 1901, para quem tiver a manifestar os generos para expor á venda no dia 1 de janeiro de 1902.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.
Fão, 15 de Dezembro de 1901.

O arrematante,
Manoel José da Silva

EDITAL

Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematante do imposto do leite, n'este concelho no corrente anno de 1902, etc.

FAZ publico que, em virtude da condição 1.º do auto de arrematacão; 1.º será cobrado em todo o leite que se vender n'esta villa e mais freguezias do concelho, dez reis em cada litro—2.º serão obrigados todos os vendedores d'este genero a manifesta'lo, antes de o expor á venda, ao arrematante, ou á pessoa por elle encarregada e quando assim o não façam e os queiram vender ao publico sem aquella formalidade ficam sujeitos a multa a que se refere o regulamento para a arrecadação dos impostos indirectos de 4 d'abril de 1887.

O lugar para manifestos ou avenças, n'esta villa é na sala contigua á administração do concelho, e em Fão, em casa do arrematante, todos os dias desde as 6 horas da manhã em diante.

E para constar se affixou o presente e outros de equal theor.
Espozende, 15 de Dezembro de 1901.

O arrematante,
Manoel José da Silva

papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes
UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.º

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empresa, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA
RUA DA EGREJA
ESPOZENDE
A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino
Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.
Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.
Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.
A padaria Luizo brazileira ao bom, fino e barato.
Espera merecer a pro-teccção do publico d'esta villa.

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Hollandezes, Flating e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa
—Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

Historia Socialista

(1889-1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henry Tarot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiere e Gerauld-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a lena; da lena á Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Communa; a terceira Republica, 1871-1883; 1883-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bystos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosos illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empresa tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empresa Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACARA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornade com os retratos e perfis biographicos das actrices Cecilia Machado, Amelia Luppicolo e Hilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 400 reis, pelo correio 440 reis. A' venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

PARA AS CREENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos a-cualso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista sr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente nas suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço..... 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

LIVROS ESCOLARES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Teixeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo preferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 400 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as facultades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 400 reis, cartonado 460 reis.

BIBLIOTHECA DAS GRANGAS

I

FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 400 reis

II

CONTOS PARA AS CREENÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS
75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer, O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma

tuberculosa pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses visperlas.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito disinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, racteres, costumes, instinços, hábitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empresa da Historia do Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 400 reis

Toda a correspondencia para a «Revistaa», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FE CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 400 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

todas as terras onde os não ha, da: do referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Donrado, Passeio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO.

ULTIMA MODA

Anno.....2\$000 reis
Seis mezes..... 1\$100 »
Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA